

Estudos em Medicina Veterinária

VALESKA REGINA REQUE RUIZ
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

VALESKA REGINA REQUE RUIZ

(Organizadora)

Estudos em Medicina Veterinária

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E82 Estudos em medicina veterinária [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-85107-24-6
DOI 10.22533/at.ed.246182908

1. Medicina veterinária. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. II. Título.
CDD 636.089

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Na atualidade é comum a criação de animais não convencionais e aves, proprietários optam por esses pets devido ao manejo mais fácil e pouca necessidade de espaço, com isso o Médico Veterinário tem se especializado na área para oferecer um serviço pleno na Clínica Médica, sendo o conhecimento e as pesquisas na área são constantes e de grande importância.

Com isso a Medicina Veterinária deixou de ser a Medicina de cães e gatos, passamos a discutir além da clínica de animais de companhia a clínica de pets não convencionais e exóticos, assim como os impactos da saúde animal na saúde humana. A editora Atena traz neste livro em seus 13 capítulos um pouco da clínica de primatas, aves, pets não convencionais e saúde pública.

Desejo a todos uma boa leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE COPROFAGIA EM PORQUINHOS-DA-ÍNDIA (<i>CAVIA PORCELLUS</i>)	
<i>Alaina Maria Correira</i>	
<i>Andreise Costa Przydzimirski</i>	
<i>Thaís Liara Cardoso</i>	
<i>Rafaella Martini</i>	
<i>Vanessa Penteriche Scalise</i>	
<i>Isabelle Bay Zimmermann</i>	
<i>Fabiano Montiani-Ferreira</i>	
<i>Rogério Ribas Lange</i>	
CAPÍTULO 2	6
CAPACIDADE DE <i>SALMONELLA SCHWARZENGRUND</i> DE CAUSAR MORTALIDADE EM EMBRIÕES E PINTOS DE CORTE INOCULADOS EXPERIMENTALMENTE VIA CÂMARA DE AR	
<i>Samantha Verdi Figueira</i>	
<i>Ana Maria Souza Almeida</i>	
<i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i>	
<i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i>	
<i>Maria Auxiliadora Andrade</i>	
CAPÍTULO 3	11
CARACTERIZAÇÃO DE SURTO DE TIFO AVIÁRIO EM LOTE DE GALINHA CAIPIRA	
<i>Ana Maria de Souza Almeida</i>	
<i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i>	
<i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i>	
<i>Samantha Verdi Figueira</i>	
<i>Maria Auxiliadora Andrade</i>	
CAPÍTULO 4	16
COMPARAÇÃO DE MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO LACRIMAL EM PAPAGAIOS <i>AMAZONA SP.</i> DO ZOO POMERODE	
<i>Fernanda Rodrigues Modesto</i>	
<i>Aline Broda Coirolo</i>	
<i>Rafael Sales Pagani</i>	
<i>Renata Felippi Ardanaz</i>	
<i>Claudio Hermes Maas</i>	
<i>Simone Machado Pereira</i>	
<i>Eriane de Lima Caminotto</i>	
CAPÍTULO 5	20
EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO BUTÍRICO ENCAPSULADO SOBRE O PESO DE ÓRGÃOS DE FRANGOS DE CORTE EXPERIMENTALMENTE INOCULADOS COM <i>Salmonella Enteritidis</i>	
<i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i>	
<i>Ana Maria de Souza Almeida</i>	
<i>Samantha Verdi Figueira</i>	
<i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i>	
<i>Gisele Mendanha Nascimento</i>	
<i>Maria Auxiliadora Andrade</i>	
CAPÍTULO 6	25
SURTO DE COLIBACULOSE EM LOTE DE POEDEIRAS COMERCIAIS NO ESTADO DE GOIÁS	
<i>Ana Maria de Souza Almeida</i>	
<i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i>	
<i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i>	

CAPÍTULO 7	29
COLANGITE CRÔNICA-ATIVA POR <i>PLATYNOSOMUM SP.</i> EM SAGUI-DE-TUFO-BRANCO (<i>CALLITHRIX JACCHUS</i>) – RELATO DE CASO	
<i>Rode Pamela Gomes</i>	
<i>Mariana Horta Paschoalotti</i>	
<i>Paolla Nicole Franco</i>	
<i>Daniel Angelo Felippi</i>	
<i>André Luiz Mota da Costa</i>	
<i>Rodrigo Hidalgo Friciello Teixeira</i>	
<i>Adauto Luis Veloso Nunes</i>	
CAPÍTULO 8	35
TOXOPLASMOSE AGUDA EM MACACO BARRIGUDO (<i>LAGOTHRIX LAGOTRICHIA</i>)	
<i>Paolla Nicole Franco</i>	
<i>Daniel Angelo Felippi</i>	
<i>André Luiz Mota da Costa</i>	
<i>Rodrigo Hidalgo Friciello Teixeira</i>	
<i>Adauto Luis Velonso Nunes</i>	
<i>Hanna Sibuya Kokubun</i>	
<i>Mariana Castilho Martins</i>	
<i>Nathália Diez Murolo</i>	
<i>Rode Pamela Gomes</i>	
<i>Vanessa Lanes Ribeiro</i>	
<i>Mariana Horta Paschoalotti</i>	
CAPÍTULO 9	50
TRATAMENTO DA INFECÇÃO POR ACANTOCÉFALOS EM CUXIÚ-DE-NARIZ-BRANCO (<i>CHIROPOTES ALBINASUS</i>)	
<i>Ana Beatriz Monteiro Pereira</i>	
<i>Leonardo Pereira Silva</i>	
<i>Bárbara Souza Neil Magalhães</i>	
<i>Luciano Antunes Barros</i>	
CAPÍTULO 10	53
SERTOLIOMA DE FELINO DOMÉSTICO ASSOCIADO A CRIPTORQUISMO INGUINAL	
<i>Daiane dos Santos e Silva</i>	
<i>Samara Lucena Rosa</i>	
CAPÍTULO 11	57
AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS E SUA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL EM RELAÇÃO À CONDIÇÃO DE RISCO DE TRANSMISSÃO DE DOENÇAS	
<i>Ana Paula Rodomilli Grisolio</i>	
<i>Mirelle Andréa de Carvalho Picinato</i>	
<i>Juliana Olivencia Ramalho Nunes</i>	
<i>Adolorata Aparecida Bianco Carvalho</i>	
<i>Antonio Sérgio Ferraudó</i>	
CAPÍTULO 12	63
BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS EM LATICÍNIO	
<i>Marília Cristina Sola</i>	
<i>Janaína Tavares Mendonça</i>	
<i>Wilian Aires Gonçalves Júnior</i>	

CAPÍTULO 13	69
EDUCAÇÃO ESCOLAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA PARA ALUNOS DO ENSINO BÁSICO	
<i>Thalita Masoti Blankenheim</i>	
<i>Luciano Melo de Souza</i>	
<i>Eukira Enilde Monzani</i>	
SOBRE A ORGANIZADORA	77

AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS E SUA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL EM RELAÇÃO À CONDIÇÃO DE RISCO DE TRANSMISSÃO DE DOENÇAS

Ana Paula Rodomilli Grisolio

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias,
FCAV/Unesp - Câmpus de Jaboticabal,
Departamento de Medicina Veterinária Preventiva,
Jaboticabal, São Paulo, Brasil.

Mirelle Andréa de Carvalho Picinato

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias,
FCAV/Unesp - Câmpus de Jaboticabal,
Departamento de Medicina Veterinária Preventiva,
Jaboticabal, São Paulo, Brasil.

Juliana Olivencia Ramalho Nunes

Universidade de Rio Verde, UniRV, Departamento
de Medicina Veterinária, Rio Verde, Goiás, Brasil.

Adolorata Aparecida Bianco Carvalho

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias,
FCAV/Unesp - Câmpus de Jaboticabal,
Departamento de Medicina Veterinária Preventiva,
Jaboticabal, São Paulo, Brasil.

Antonio Sergio Ferraudo

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias,
FCAV/Unesp - Câmpus de Jaboticabal,
Departamento de Ciências Exatas, Jaboticabal,
São Paulo, Brasil.

RESUMO: O convívio do ser humano com animais de estimação vem se tornando cada vez mais estreito. Porém, o conhecimento adequado sobre posse responsável, zoonoses e comportamento animal parece não acompanhar essa parceria. Situações como: aumento de animais abandonados,

acidentes domésticos com cães e gatos, entre outras, estão presentes em todos os níveis socioeconômicos. Nesse contexto, é necessário conhecer as características da população canina e felina, e o nível de conhecimento das pessoas sobre posse responsável. Técnicas de georreferenciamento, como a construção de um banco de dados geográfico baseados no diagnóstico de situação, surgem para auxiliar um planejamento que envolva medidas eficientes e contornar esse quadro. Dessa forma, o presente trabalho objetivou avaliar a população de cães e gatos e o nível de conhecimento das pessoas sobre guarda responsável e zoonoses no Município de Jaboticabal, São Paulo, Brasil. Das 2508 residências visitadas, 77% possuíam pelos menos um animal de estimação (cão ou gato). A partir dos dados obtidos foi possível realizar uma avaliação da condição de risco de transmissão de doenças por cães e gatos. As regiões Centro e Bairro Aparecida foram caracterizadas como áreas de alto risco, apresentando as maiores quantidades de animais não vacinados, que saem às ruas sem supervisão e com mais pessoas que relataram terem sido vítimas de agravos por cães e/ou gatos. Dessa forma, para minimizar os problemas apontados, é imprescindível aperfeiçoar ações e viabilizar recursos em programas de controle populacional, controle de zoonoses e educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Georreferenciamento, Guarda responsável, Saúde pública.

ABSTRACT: The relationship between human and pets has become increasingly narrow. However, adequate knowledge about responsible ownership, zoonosis and animal behavior does not seem to accompany this relationship. Situations such as: increase of abandoned animals, domestic accidents with dogs and cats, among others, are present at all socioeconomic levels. In this context, it is necessary to know the characteristics of the canine and feline population, and the level of knowledge of the people about responsible ownership. Georeferencing techniques, such as the construction of a geographic database based on situational diagnosis, arise to support a planning that involves efficient measures and to circumvent this framework. Thus, the present study aimed to evaluate the population of dogs and cats and the level of knowledge of people about responsible care and zoonosis in the municipality of Jaboticabal, São Paulo, Brazil. Of the 2508 residences visited, 77% had at least one pet (dog or cat). From the obtained data it was possible to carry out an evaluation of the risk condition of transmission of diseases by dogs and cats. The Central and Aparecida neighborhood were characterized as high-risk areas, presenting the highest numbers of unvaccinated animals and dogs and cats that go out on the streets without supervision and highest numbers of people that reported having been victims of dogs and/or cats attacks. Thus, to minimize the problems pointed out, it is necessary to improve actions and to make resources available in programs of population control, zoonosis control and health education.

KEYWORDS: Georeferencing, public health, responsible ownership.

1 | INTRODUÇÃO

Em centros urbanos, o convívio dos seres humanos com animais de estimação tem se intensificado cada vez mais, porém não tem sido acompanhado pela adoção de posturas de guarda responsável. O grande crescimento da população de cães e gatos, somado ao abandono e ao pouco conhecimento das pessoas sobre posse responsável e zoonoses, apontam riscos de transmissão de doenças e outros problemas para a saúde pública (NUNES, 2011). Em 2003, a Primeira Reunião Latino-Americana de Especialistas em Posse Responsável de Animais de Companhia e Controle de Populações Caninas, promovida pela Organização Pan-Americana da Saúde OPAS/OMS, definiu a conceituação sobre posse responsável como: “a condição na qual o guardião de um animal de companhia aceita e se compromete a assumir uma série de deveres centrados no atendimento das necessidades físicas, psicológicas e ambientais de seu animal, assim como prevenir os riscos (potencial de agressão, transmissão de doenças ou danos a terceiros) que seu animal possa causar à comunidade ou ao ambiente, como interpretado pela legislação vigente” (SOUZA, 2003; SOUZA, 2014; NUNES, 2015). O desenvolvimento de medidas de controle de doenças e de manejo da população canina e felina se faz necessário, no entanto depende da biologia destes

animais, das condições socioeconômicas e culturais da comunidade (REICHMANN et al., 2000). Para aperfeiçoar as ações e os recursos utilizados em programas de controle populacional desses animais, de controle de zoonoses, e em programas de educação em saúde, conhecer as características e a distribuição geográfica da população canina e felina torna-se peça chave no processo. Uma das formas de se conhecer mais detalhadamente as condições de saúde da população vem sendo feita por meio do uso de mapas georreferenciados, que permitem observar a distribuição espacial da doença e suas áreas de risco (BAVIA, 1996). A distribuição espaço-temporal é necessária nas análises espaciais e na avaliação de riscos à saúde, particularmente aquelas relacionadas com o meio ambiente e com o perfil socioeconômico da população (BARCELLOS; RAMALHO, 2002). Sendo socialmente construído, o espaço pode indicar relações entre saúde e estruturação social e estratificar a população segundo condições de vida (CHIESA; WESTPHAL; KASHIWAGI, 2002). Dessa forma, este trabalho objetivou avaliar a população de cães e gatos e o nível de conhecimento das pessoas sobre guarda responsável e zoonoses no Município de Jaboticabal, São Paulo, Brasil.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados 2508 questionários semi-estruturados aplicados em 21 bairros do Município de Jaboticabal, São Paulo, Brasil. As questões envolviam assuntos relacionados aos animais (idade, vacinação) e ao conhecimento da população sobre zoonoses transmitidas por cães e gatos. Os dados gerados foram organizados de acordo com a espécie animal (cão ou gato) em planilhas do Microsoft Office Excel 2010, o que possibilitou uma análise descritiva. Além disso, foi feita uma análise espacial, a partir de mapas confeccionados com o uso do programa MapInfo Professional 7.5 SCP, a fim de se mostrar condições de risco.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 2508 residências visitadas, 77% (1933) possuíam pelo menos um animal de estimação, cão ou gato, totalizando 1675 cães e 257 gatos, observando-se que ainda há predileção pelos cães como animal de estimação. Notou-se, também, que a maior concentração de animais está em bairros situados em áreas periféricas do Município. Com relação à população canina estudada, constatou-se que 71,5% são animais adultos e 79,8% não são castrados. Quanto a sair à rua, 22,6% dos cães o fazem e, desses, somente 23,4% estão com guia e acompanhados por seus proprietários. Ainda, 53,9% dos cães nunca saem às ruas; esta condição não é adequada, uma vez que o animal é privado de exercícios físicos diários e, devido a essa situação estressante, aumentam as possibilidades de acidentes ou agressões. No que se refere à vacinação, 88,5% dos cães são vacinados contra a raiva e 57,7% não são vacinados

contra outras doenças, como a leptospirose. A preferência pelo local de vacinação são as campanhas municipais de vacinação contra a raiva (56,6%), seguido pelas clínicas veterinárias (33,7%). Já, a análise da população felina demonstrou dados diferentes: 74% desses animais são adultos, porém 58,7% são castrados e 53,8% tem acesso livre às ruas, enquanto que 46% nunca saem. Quanto à vacinação, 70,8% foram vacinados contra a raiva no último ano e 75,5% não foram vacinados contra outras enfermidades. As campanhas municipais antirrábicas também apareceram como local de predileção para levarem os gatos para vacinar (61%), seguido das clínicas veterinárias (36%). Com os dados obtidos do questionário também foi possível avaliar a percepção dos munícipes, que possuem ou não animais de estimação, sobre a transmissão de zoonoses. Dos entrevistados, 75% responderam que cães podem transmitir doenças para os humanos e 80% responderam que os gatos podem transmitir doenças para os humanos. Porém, quando se questionava sobre quais seriam essas doenças, respostas como asma, alergia e bronquite foram recorrentes, especialmente em relação aos felinos. Outra informação importante obtida foi que 69,08% da população humana entrevistada já sofreu algum tipo agressão (mordeduras e/ou arranhaduras) causadas por cães e/ou gatos.

Com a aquisição desses dados também foi possível realizar uma avaliação da condição de risco de transmissão de doenças por cães ou gatos, com base nas informações sobre vacinação, saída às ruas e casos de agressão, classificando áreas de alto risco (Figuras 01 e 02). Assim, as regiões de alto risco seriam aquelas com maior quantidade de animais não vacinados e que saem às ruas sem supervisão, e com mais casos de pessoas que já foram agredidas por cães e/ou gatos, levando a um aumento no risco de transmissão de doenças, principalmente as zoonoses. Foi possível perceber que essas áreas concentram-se em bairros centrais, como o Centro e o Aparecida, fugindo do esperado, que seriam os bairros periféricos onde há maior concentração de cães e gatos.

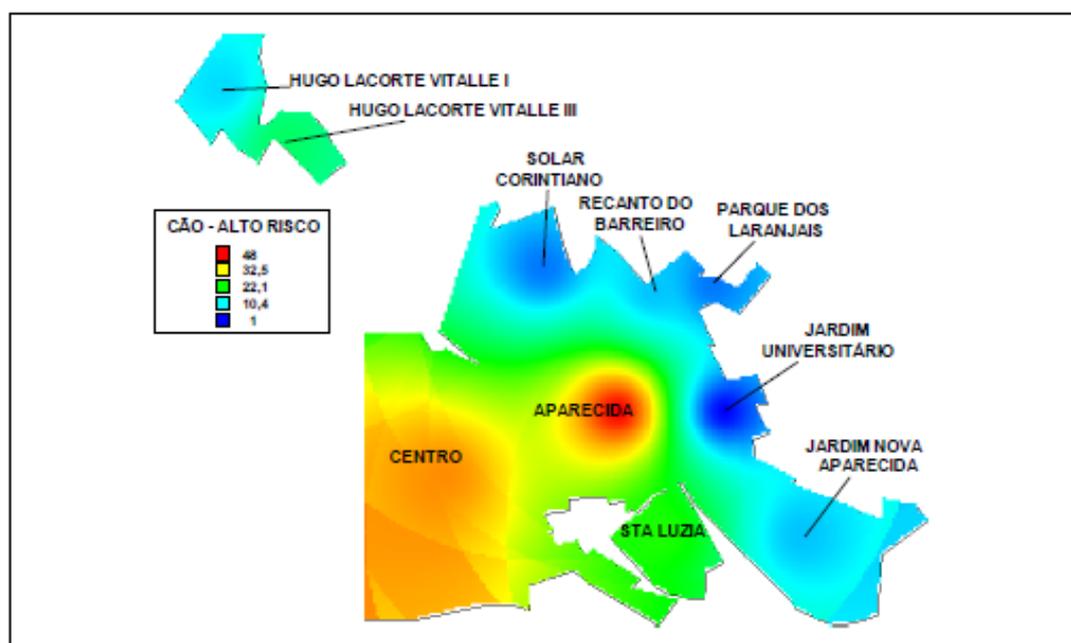


Figura 01 – Áreas de risco (x 1000 residências) de transmissão de doenças por cães com

base nas informações sobre vacinação, saída às ruas e casos de agressão. Município de Jaboticabal, SP.

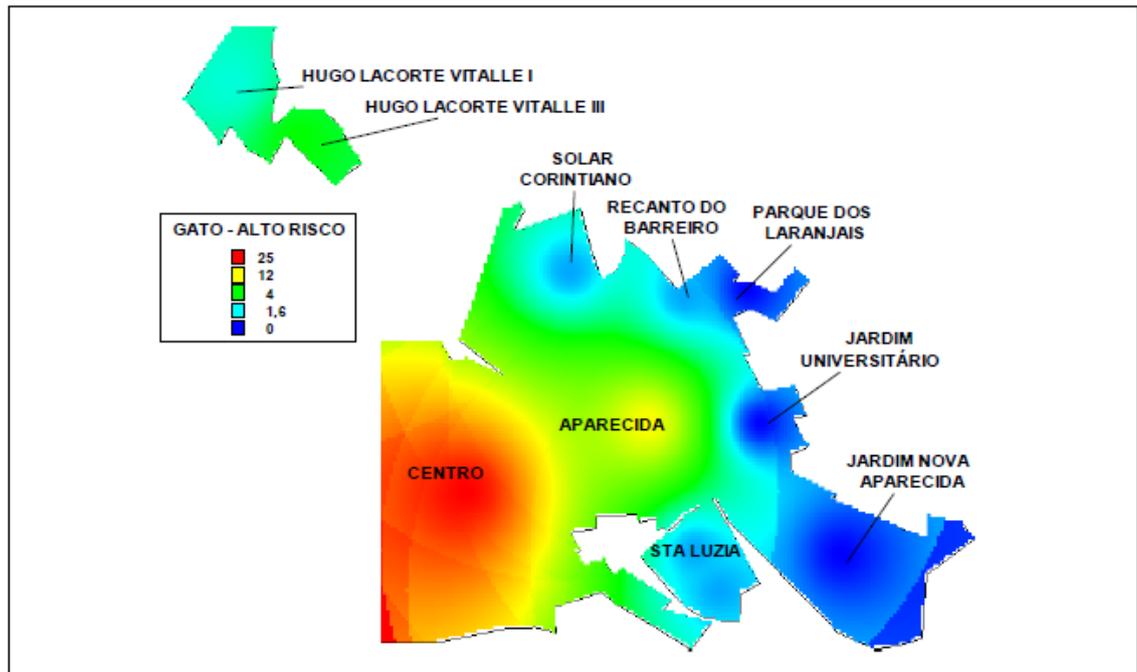


Figura 02 – Áreas de risco (x 1000 residências) de transmissão de doenças por gatos com base nas informações sobre vacinação, saída às ruas e casos de agressão. Município de Jaboticabal, SP.

4 | CONCLUSÃO

Diante dos resultados encontrados, é possível observar riscos potenciais para a saúde pública e a necessidade de promoção de programas de educação em saúde para os moradores no Município de Jaboticabal/SP. Os dados permitem apontar os principais problemas e auxiliar na instituição das ações efetivas dos Serviços de Vigilância em Saúde, contribuindo de forma ativa no controle populacional animal e na promoção de saúde e prevenção de enfermidades.

SUPORTE FINANCEIRO: FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, C.; RAMALHO, W. Situação atual do geoprocessamento e da análise de dados espaciais em saúde no Brasil. **IP: Informática Pública**, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 221-230, 2002.

BAVIA, M. E. **Geographic Information System Schistosomiasis in Brazil**. 1996. 103 f. Tese (Doutorado) - Louisiana State University, Baton Rouge.

CHIESA, A. M.; WESTPHAL, M. F.; KASHIWAGI, N. M. Geoprocessamento e a promoção da saúde: desigualdades sociais e ambientais em São Paulo. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 36, n. 5, p. 559-567, 2002.

NUNES, J.O.R. **Contribuição para o estudo da dinâmica de populações de cães e gatos do Município de Jaboticabal, São Paulo**. 2011. 91f. (Mestrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal, São Paulo, 2011.

NUNES, J. O. R. **Entendendo o comportamento canino**: estudo das causas de agressão e sua influência na profilaxia da raiva humana. 2015. 72 f. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária Preventiva) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Jaboticabal, 2015.

REICHMANN, M. L. A. B.; FIGUEIREDO, A. C. C.; PINTO, H. B. F.; NUNES, V. F. P. Controle de populações de animais de estimação. In: INSTITUTO PASTEUR. **Manual Técnico do Instituto Pasteur 6**. São Paulo: [s.n.], 2000. p. 1-44.

SOUZA, M. F. A. Resumo da Primeira Reunião Latino-americana de especialistas em posse responsável de animais de companhia e controle de populações caninas. In: **Primeira Reunião Latino-americana de especialistas em posse responsável de animais de companhia e controle de populações caninas**, de 01 a 03 de setembro de 2003. Rio de Janeiro, 2003.

SOUZA, A. S. Direito dos animais domésticos: análise comparativa dos estatutos de proteção. **Revista de Direito Econômico e Socioambiental**, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 110-132, 2014.

SOBRE A ORGANIZADORA

Valeska Regina Reque Ruiz Médica Veterinária formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), mestre em Medicina Veterinária pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atua como professora no CESCAGE desde janeiro de 2011 e como coordenadora do curso desde julho de 2017. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Histologia e Fisiologia Animal. Fisioterapeuta, Pós-Graduada em Ortopedia e Traumatologia pela PUCPR, Mestre em Biologia Evolutiva pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Prática Clínica em Ortopedia com ênfase em Dor Orofacial, desportiva. Professora em Graduação e Pós-Graduação em diversos cursos na área de saúde. Pesquisa Clínica em Laserterapia, kinesiologia e Linfo Taping.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-90-5

